

189

VALOR PROGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA ASMA AGUDA APÓS A PRIMEIRA HORA DE TRATAMENTO NA SALA DE EMERGÊNCIA - RESULTADOS PRELIMINARES. *Felipe Mallmann, Andréia Fernandes, Camila Campos, Leandro Fritscher, Daniel Zylbersztyn, Mariane Lacerda, Maurício Junges, Letícia Chaves, Paulo T R Dalcin & Sérgio S Menna-Barreto* (Serviço de Pneumologia/ HCPA e

Serviço de Emergência (EHCPA), Faculdade de Medicina/ UFRGS).

Diversos estudos sugerem que os testes de função pulmonar como o volume expiratório forçado no 1º seg (VEF1) e o pico de fluxo expiratório (PFE) possam ser utilizados na avaliação prognóstica da asma aguda. O objetivo deste estudo de coorte foi analisar a variação dos valores do VEF1 e do PFE na 1ª hora de tratamento na sala de emergência como índices prognósticos para pacientes atendidos por asma aguda grave. Foram incluídos pacientes entre 18 e 50 anos com diagnóstico clínico de asma aguda atendidos no EHCPA e com PFE $\leq 50\%$. Foram realizadas avaliações clínica e funcional pulmonar iniciais e instituído tratamento padrão. Após 1 hora, os pacientes foram reavaliados clínica e funcionalmente. O desfecho positivo (DP) ou negativo (DN) foi definido conforme evolução em 7 a 10 dias. De 164 pacientes atendidos por asma, 28 foram incluídos no estudo. Destes, 22 foram liberados da emergência após o tratamento e não apresentaram nova exacerbação da doença (DP). Seis pacientes tiveram permanência maior que 24 horas na EHCPA, foram internados em enfermaria ou, após alta da emergência, necessitaram novo atendimento de emergência (DN). O grupo de DP apresentou $76,2 \pm 15,6\%$ de melhora do VEF1 e o grupo de DN, $23,6 \pm 11,4\%$ ($p=0,068$). Houve uma melhora do PFE no grupo DP de $87,5 \pm 20,2\%$ e no DN de $24,3 \pm 8,3\%$ ($p=0,031$). Este trabalho sugere uma associação significativa entre o percentual de melhora do PFE na 1ª hora de tratamento e DP da crise asmática, podendo a avaliação funcional ser um parâmetro objetivo na identificação de pacientes com um pior prognóstico. O tamanho da amostra para o estudo definitivo foi calculado em 125 pacientes.